

**ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI
GUAÇU, REALIZADA NO MUNICÍPIO DE SOCORRO CBH-MOGI EM 7 DE DEZEMBRO DE 2007**

Inscrições – Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e sete, no auditório do Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Socorro, localizado na Av. José Maria de Faria n.º 71, Bairro Nova Prefeitura, às 9h20 foram abertas as inscrições. Às 9h50 o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira, verificando que o número de membros titulares e suplentes do órgão plenário presentes já era suficiente para atender o regimento, conforme assinaturas constantes da lista de presença, que faz parte integrante desta ata, e que ficou à disposição para conferência, o que ocorreu sem oposição nenhuma, pediu ao chefe do cerimonial da Prefeitura de Socorro que iniciasse a 34ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu.

Constituição da mesa dirigente dos trabalhos - De imediato o Chefe do Cerimonial convidou para compor a mesa diretora dos trabalhos: o Prefeito Anfitrião de Socorro Sr. José Mário de Faria; o Prefeito de Jaboticabal e Presidente do CBH-MOGI Sr. José Carlos Hóri; o Vice-Prefeito de Socorro Sr. Jorge Fruchi; o Sr. Neiroberto Silva do segmento da sociedade civil e usuários representantes e Diretor Presidente da ASSEMAE Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento, setor São Paulo, e Vice-Presidente do CBH-MOGI; o Sr. Edy Augusto de Oliveira, funcionário da SMA/CETESB e Secretário Executivo do CBH-MOGI. Composta a mesa convidou a todos para audição do Hino Nacional. A seguir, o chefe do cerimonial em nome da Prefeitura Municipal de Socorro saudou os presentes e passou a anunciar a presença de diversas autoridades e representantes de organizações não governamentais. A seguir passou a palavra para o Presidente do CBH-MOGI Sr. José Carlos Hóri para abertura oficial dos trabalhos.

Abertura oficial e detalhamento da pauta de trabalho – Às 10h00 o Presidente José Carlos Hóri abriu oficialmente os trabalhos da 34ª reunião plenária, agradecendo a presença dos representantes dos três segmentos e ao Prefeito Anfitrião José Mário de Faria pela calorosa acolhida no novo centro administrativo. A seguir **destacou os assuntos que compunham a pauta** da 34ª reunião, conforme ordem do dia constante do caderno de documentos recebido por todos os inscritos, a saber:

- 1) A apresentação, discussão e votação da **minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 8/2007 que define os critérios de pontuação** dos pedidos de enquadramento aprovados para receberem recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos no exercício de 2008;
- 2) A apresentação e votação da **Deliberação CBH-MOGI n.º 79-2007, que em cumprimento à Lei estadual renunera em ordem crescente todas as deliberações já aprovadas pelo órgão plenário do CBHMOGI de 1996 até a presente data**. Trabalho este realizado pela Secretaria Executiva, com base nos arquivos de documentos do comitê;
- 3) A apresentação sobre o andamento do projeto **“Atualização do Plano de Bacia** da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Rio Mogi Guaçu – UGRHI 9”, pelo Prof. Alair Assis da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro;
- 4) Segue-se o Relatório Geral e resultados do **Projeto Estiagem 2007**;
- 5) E finalmente a **apresentação geral dos empreendimentos financiados pelo FEHIDRO no Município de Socorro**, pelos diversos tomadores que dividirão o tempo da apresentação entre si. Apresentada a pauta dos trabalhos desta reunião o Presidente passou a palavra para o anfitrião para suas considerações iniciais.

O Prefeito de Socorro (Anfitrião) - De sua vez o Sr. José Mário de Faria manifestou sua satisfação em sediar a 34ª reunião plenária ordinária do CBH-MOGI em seu município, agradecendo de coração a presença de todos. Agradeceu a colaboração do CBH-MOGI na pessoa de seu Presidente, Vice-presidente e ao Edy “que muito tem nos auxiliado” quer como Secretário Executivo, quer como funcionário da CETESB. A seguir destacou as ações do Município de Socorro no sentido de colaborar para o desenvolvimento sustentável da bacia, sobretudo com relação ao aterro sanitário. Sobre o aterro destacou os esforços da municipalidade e os recursos recebidos do Fehidro por intermédio do Comitê, bem como o papel do Sr. Marcos Lomônico, da área de Meio Ambiente Municipal, nesta luta. Enfatizou que foram anos de esforços e dificuldades financeiras e técnicas que foram superadas com ajuda do Comitê / Fehidro e CETESB, e por implantar em pleno circuito das águas um aterro sanitário que hoje é motivo de orgulho e exemplo para muitos. Lamentou, contudo que no que diz respeito ao tratamento de esgotos sanitários Socorro não avançou, vez que a SABESP não iniciou ainda a construção da ETE, e neste sentido os esgotos lançados in natura afetam a bacia hidrográfica do Rio Mogi. E justificou sua lamentação, vez que o país vive um momento em que não faltam recursos para saneamento, como tem visto nos Municípios que possuem serviços autônomos, e estes ainda buscam recursos nas mais variadas fontes financeiras. E indagou: será por que Socorro concorre com a região metropolitana em matéria de recursos? A seguir pedindo desculpas pelo desabafo, pediu apoio para uma moção no sentido de se construir a estação de tratamento que beneficiará Socorro e por extensão os Municípios a jusante do circuito das águas e a bacia hidrográfica como um todo. Finalizando mais uma vez agradeceu de coração a presença de todos e a ajuda do comitê e fundo estadual de recursos hídricos na solução do aterramento correto do lixo doméstico.

Ata da 33ª Reunião, leitura, eventuais correções e aprovação – Retomando a palavra o Presidente José Carlos Hóri pediu ao Secretário Executivo que fizesse a leitura da Ata da 33ª Reunião Ordinária realizada em Santa Cruz da Conceição. De imediato o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira pediu dispensa da leitura - vez que todos os presentes possuem cópia da mesma - e perguntou por eventuais correções e/ou observações. Em não havendo manifestações solicitou sua aprovação. Colocada em discussão e votação o Presidente José Carlos Hóri proclamou que mesma foi aprovada por unanimidade, e de pronto pediu que o Sr. Edy passasse aos informes da Secretaria Executiva.

Informes gerais da Secretaria Executiva - De imediato o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira adiantou que considerando que o documento “Informes Gerais” já fazia parte do caderno de documentos distribuído a todos no ato da inscrição, pediu sua transcrição em ata e sinteticamente destacou: a) o 2º Encontro Técnico na USP que tratou do Programa de Mata Ciliar que tem no Município de Socorro um de seus projetos demonstrativos piloto. b) O projeto

Município Verde; c) a inauguração da Agência de Jaboticabal, cujo gerente é o colega Amauri Moreno; d) O Projeto Estiagem. Segue-se a transcrição do documento solicitado.

“Informes Gerais da Secretaria Executiva - (referente ao período de 23 de junho de 2007 a 7 de dezembro de 2007).

1. Segundo Encontro Técnico foi um sucesso – O Presidente José Carlos Hóri abriu o segundo encontro técnico do CBH-MOGI, em 24 de julho de 2007, no anfiteatro da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP de Pirassununga, com grande comparecimento público, especialmente da área técnica e, que tratou especificamente do tema “Recuperação de Zonas ciliares degradadas no Estado de São Paulo” também conhecido Projeto de Recuperação de Matas Ciliares – PRMC, parceria do Governo do Estado de São Paulo e o GEF/Banco Mundial, considerando que a Bacia hidrográfica do rio Mogi Guaçu foi uma das cinco selecionadas para implantação de três projetos pilotos demonstrativos nos Municípios de Jaboticabal, Águas da Prata e Socorro. A equipe técnica do CIPREJIM – Consórcio de Proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Jaguari Mirim, e seu Presidente Luís Cláudio Trinham Prefeito de Santo Antônio do Jardim participaram do encontro com sua exposição volante e maquetes sobre viveiro de mudas e mata ciliar. O concorrido evento foi retransmitido ao vivo e encontra-se à disposição de todos para cópia no sítio www.usp.br/pcaps.

2. Projeto Município Verde adesão total dos Municípios da Bacia – Em 2 de agosto de 2007 no anfiteatro da Prefeitura Municipal de Pirassununga os Prefeitos dos Municípios da Bacia do Rio Mogi reuniram-se para se inteirar das propostas do referido projeto. Dos 38 Municípios 37 aderiram ao projeto. Apenas Engenheiro Coelho, segundo o sítio da SMA, ainda não aderiu. O Objeto desta parceria Municípios – SMA/SP é a democratização da gestão pública e a descentralização da agenda ambiental almejando o desenvolvimento sustentável. Os Prefeitos preocupados com a qualidade de vida de seus cidadãos empenharam-se em cumprir as propostas contidas nas diretrizes do Protocolo de adesão, para receber boa pontuação que possibilite a certificação de seu Município como Município Verde, tornando-o assim prioritário no repasse de recursos públicos advindos do Governo do Estado. O Comitê por intermédio do Presidente José Carlos Hori e Secretaria Executiva estimulou a participação e adesão dos municípios. No concorrido encontro nove municípios assinaram o protocolo de adesão do Município Verde um dos 21 projetos ambientais estratégicos da SMA/SP.

3. Coordenadora de Recursos Hídricos da SMA-SP reúne-se com Mesa Diretora na sede do CBH-MOGI – em cumprimento ao calendário de visitas aos vinte e um comitês a Sra. Rosa Mancini reuniu-se dia 10 de agosto de 2007 com a mesa diretora do comitê para tratar agora de assuntos de interesse regional do comitê, de suas necessidades, deficiências, bem como colher opiniões e sugestões de seus dirigentes, em continuidade às consultas e entendimentos preliminares já efetuados pelo Secretário Xico Graziano que pioneiramente já promoveu reuniões com os três segmentos, discorrendo sobre seu plano de trabalho e colhendo sugestões.

4. Mutirão Verde grande sucesso regional – Outro dos 21 projetos ambientais estratégicos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente que obteve grande adesão dos três segmentos que integram o comitê: Sociedade Civil, Estado e Municípios foi o Mutirão Verde realizado no dia 21 de setembro de 2007. O CBH-MOGI, considerando que a união faz a força, estimulou a participação e inscrição no sítio www.ambiente.sp.gov.br/mutirao verde de seus membros, que inscreveram inúmeras atividades tais como plantio de árvores, entrevistas, exposições, panfletagens, palestras, etc.. Foram distribuídos 120 mil folhetos nos postos de pedágio da Intervias e Renovias, além de escolas municipais e estaduais, com intensa participação dos Municípios e órgãos do Estado inscritos na bacia.

5. Integrantes do CBH MOGI participam do V Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos - realizado em Avaré de 25 a 28 de setembro de 2007 e que este ano abordou o tema “Água e Mudanças Climáticas”, com a participação de palestrantes do mais alto nível que discutiram a matéria com o público presente e levaram suas principais conclusões que poderão ser acessadas no sítio www.comitepp.sp.gov.br/dialogo.htm. O evento em sua quinta edição, cada ano mais concorrido, é uma promoção dos Comitês de Bacia Hidrográfica AP; BP; TB; PP e ALPA, e tem por público alvo educadores, formadores de opinião, membros de comitês, prefeitos municipais, vereadores, técnicos de órgãos públicos e privados, ambientalistas e sociedade civil em geral. Durante o evento há conferências, mesas redondas, exposição de painéis, oficinas e mini cursos. Participaram pelo CBH-MOGI Iole dos Santos (Prefeitura Municipal de Santa Lúcia), Márcia Polletini e Willian Karp (ambos do CIPREJIM), Rosângela Ranzani (Secretaria da Educação DER de São João da Boa Vista). O Cipejrim recebeu menção honrosa pelo projeto trilha da água e a DER de Mogi Mirim, representada pela Prof.^a Gleise Regina Bertolazzi dos Santos, foi premiada por seu projeto de economia de água nas escolas que atingiu e cujo trabalho pode ser visto na íntegra no sítio www.portalmogiguacu.com.br. De sua vez o Secretário Executivo Adjunto Marcus Vinicius participou do mini-curso sobre sistemas municipais de esgotamento sanitário ministrado pelo Eng.^o Lupércio Antônio Zirolto. A palestra de abertura foi proferida pelo diretor de recursos hídricos da Secretária Nacional de Recursos Hídricos e Urbanismo do Ministério do Meio Ambiente João Bosco Senra que abordou aspectos relevantes sobre o tema mudanças climáticas. Além disto, o evento sediou a reunião da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, e contou ainda com a participação da Sra. Maria de Lourdes Rocha Freire Diretora do Departamento de Educação Ambiental da SMA-SP e coordenadora daquela câmara.

6. Inaugurada Agência Unificada CETESB-DEPRN de Jaboticabal - em 26 de outubro de 2007, pelo Secretário Estadual de Meio Ambiente Xico Graziano e o Prefeito de Jaboticabal e Presidente do CBH-MOGI José Carlos Hori, que contribuirá para agilizar e desburocratizar o atendimento, sem deixar de lado o rigor da fiscalização. A nova Agência vai centralizar o atendimento de 21 municípios a maioria da bacia do Mogi, e terá como gerente o Eng.^o. Amauri Moreira. A nova Agência fica na Avenida Ângelo Morello n.º 60, CEP 14875-290, Jaboticabal, Fone 16 3202-2325.

7. Comitês Paulistas participaram ativamente do IX Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - realizado no período de 23 a 27 de outubro de 2007 em Foz do Iguaçu, e que contou com representação de vinte estados da federação, participação de mais de mil pessoas, e representantes de cerca de cento e vinte comitês brasileiros, dentre eles os paulistas e em especial o CBH-MOGI. Este ano o tema geral foi “O desafio das águas: 10 anos da Lei n.º 9.433/97.

O Vice Presidente Neiroberto Silva, representante do segmento da sociedade civil e usuários neste comitê e Diretor Presidente da Regional Paulista da ASSEMAE, participou como palestrante da mesa redonda que discutiu “A interface do sistema de recursos hídricos com o Saneamento Ambiental”. O Secretário Executivo Adjunto Marcus Vinicius Lopes da Silva foi relator da mesa redonda “Leis de recursos hídricos. A evolução e aplicabilidade da lei”, além de ter participado da 97ª Reunião Ordinária da CTIL-CNRH Câmara Técnica Institucional e Legal do Conselho Nacional de Recursos Hídricos onde tem assento como membro titular representante dos comitês, e nessa condição saudou seus pares e apresentou a experiência dos Municípios de Santa Cruz da Conceição e Dumont que financiaram seus sistemas e estações de tratamentos de esgotos com recursos oriundos cem por cento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, conforme artigo consignado no Boletim Correnteza de julho/setembro, informativo do SIGRH. Diversos Prefeitos de São Paulo estiveram presentes dentre eles o Prefeito de Santo Antônio da Alegria e representante do 8º grupo de comitês no CRH-SP Sr. João Batptista Mateus de Lima; o Prefeito de Atibaia e Presidente dos Comitês PCJ José Roberto Tricoli; o Prefeito de Dumont Antônio Roque Bálamo, membro titular deste comitê, cuja experiência de tratar esgotos com recursos cem por cento do Fehidro foi apresentada à CTIL e ao Diretor de Recursos Hídricos da Secretária Nacional de Recursos Hídricos e Urbanismo do Ministério do Meio Ambiente Sr. João Bosco Senra, foi merecedora de elogios. No último dia durante a Assembléia Geral anual do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas o Sr. Lupércio Antônio Zioldo foi reeleito por unanimidade como Coordenador Geral do Fórum que nas palavras do Sr. José Machado Presidente da Agência Nacional de Águas vem se constituindo no grande fórum das águas brasileiro e um dos mais importantes eventos nacionais. Os anais e palestras na íntegra podem ser acessados e copiados no sítio www.rebob.org.br

8. Resultados do Projeto Estiagem maio-outubro de 2007 – os resultados serão objeto de apresentação durante os trabalhos desta 34ª reunião ordinária. Não obstante no início de outubro de 2007 como persistia um grande período de estiagem e não se vislumbrava previsão de chuvas o CBH-MOGI, CEPTA – IBAMA e Agência Ambiental da Cetesb de Pirassununga, em parceria, enviaram correspondência às Prefeituras Municipais, Serviços Autônomos Municipais de Água e Esgoto, e SABESP, dos Municípios situados ao longo do Trecho Crítico do Rio Mogi Guaçu e Sub-bacias do Rio Jaguari Mirim e Rio do Peixe solicitando racionalização do uso da água, diminuição temporária das atividades humana. Bem como conclamaram a imprensa regional a divulgar o comunicado, o que de fato ocorreu em inúmeros veículos da imprensa falada, escrita e televisada, a par da colaboração da população, o que colaborou para mitigar impactos, mesmo por que não houve mortandade de peixes.

Segue-se a transcrição do **Comunicado**: “Do: CBH-MOGI, CEPTA-IBAMA, e Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga”. Para: Prefeituras Municipais, Serviços Autônomos, Sabesp e Órgãos da Imprensa. Assunto: Projeto Estiagem – necessidade de se racionalizar o uso da água no trecho crítico do Rio Mogi Guaçu e sub bacias do Rio Jaguari Mirim e Peixe, vez que a vazão da bacia diminuiu muito em razão da ausência de chuvas. Pede ajuda na divulgação.

Prezados (as) Senhores (as). Segue abaixo texto encaminhado às Prefeituras Municipais e Serviços Autônomos Municipais de Água e Esgoto, e SABESP, dos Municípios situados ao longo do Trecho Crítico do Rio Mogi Guaçu e Sub-bacias do Rio Jaguari Mirim e Rio do Peixe, solicitando racionalização do uso da água, diminuição temporária das atividades humanas (tais como indústria, comércio e agricultura e serviços), campanhas de racionalização do uso doméstico da água, inclusive com fiscalização e multa onde couber, e mitigação de impactos inclusive com injeção de oxigênio nos pontos de lançamentos de esgoto não tratados.

Há muitas coisas que podemos evitar até passar o período de estiagem (tais como deixar de lavar veículos, calçadas e outros espaços que poderão aguardar a volta das chuvas). Estes últimos vinte dias do mês de outubro requerem de toda coletividade um esforço concentrado para se evitar danos ambientais. A imprensa tem importante papel neste contexto, conclamando a população urbana (indústria, comércio, construção civil, abastecimento público e demais atividades humanas) e população rural (mitigação do uso da irrigação enquanto persistir o quadro).

A Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, CEPTA-IBAMA, Polícia Militar Ambiental, SAA-CATI, DAEE, SABESP, Serviços de Água e Esgoto Municipais vem ensejando esforços no sentido de manter a qualidade e quantidade das águas em níveis aceitáveis e satisfatórios até o retorno da normalidade das chuvas. Nesse sentido **a participação da coletividade é fundamental. E ninguém melhor que a Imprensa para mobilizar a população** no sentido de defender e preservar o meio ambiente, mormente os nossos recursos hídricos, de grande importância para o desenvolvimento sustentável que todos almejamos. Agência Ambiental da CETESB; Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu e CEPTA-IBAMA”.

O texto acima foi enviado às seguintes Prefeituras Municipais e Serviços Autônomos Municipais de Água e Esgoto e SABESP. a) **Trecho Crítico do Rio Mogi Guaçu** - Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Estiva Gerbi, Conchal. Engenheiro Coelho, Araras, Leme, Santa Cruz da Conceição, Aguai, Santa Cruz das Palmeiras, Pirassununga. (O trecho começa na Cachoeira de Cima divisa Mogi Guaçu-Mogi Mirim e vai até Cachoeira de Emas, abrange 11 Municípios com população em torno de 600 mil habitantes); b) **Sub bacia do Rio Jaguari Mirim** - Águas da Prata, Aguai, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Pirassununga; e **Sub bacia do Rio do Peixe** - Socorro, Serra Negra, Águas de Lindóia, Lindóia e Itapira.

9. Membro do CBH-MOGI eleito integrante de uma das Câmaras Técnicas Ambientais da Atividade Produtiva da SMA/CETESB - O Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij, servidor do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Jaboticabal – SAAEJ, e Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, foi indicado como membro titular da Câmara Ambiental de Saneamento, representante da ASSEMAE, ao lado de outras entidades do setor produtivo: ABES; ABCOM; ABIMAQ/SIMDESAM; AESB; FIESP; ABAS; APECS; SECOVI; ASFAMAS; todos com direito a voz e voto. Pelão já encaminhou mensagem aos membros do comitê informando que “a Câmara de Saneamento é um importante espaço para discussão de questões relativas ao Saneamento Ambiental e suas interfaces com a Gestão dos Recursos Hídricos. A colaboração (sugestões, dúvidas, principais dificuldades para operar sistemas, dificuldades em relação à implantação de Decretos) dos companheiro(a)s do CBH-MOGI será de grande importância”.

10. Cidadão Pirassununguense - O Secretário Executivo do CBH-MOGI e ex-Gerente da Agência Ambiental da CETESB de Pirassununga recebeu na Câmara Municipal de Pirassununga, no último dia 23 de novembro de 2007, o título

de Cidadão Pirassununguense, aprovado por unanimidade por todos os vereadores em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade. No mesmo sentido a Câmara Municipal de Mogi Guaçu aprovou recentemente, por unanimidade, decreto legislativo outorgando a Edy Augusto de Oliveira o título de Cidadão Guaçuano, informando que a entrega da honraria será no início do próximo ano.

11. Membros da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento em constante atividade e capacitação - membros da CTGP e em especial seu Coordenador Aparecido “Pelão” Hojaij têm participado de inúmeras reuniões internas e externas a fim de contribuírem com sugestões e se manterem informados e capacitados em relação ao manual de investimentos do Fehidro e nesse passo traduzindo as inovações nas minutas de deliberação de critérios e indicação de pedidos aptos a receber recursos. Nesse sentido o coordenador da CGTP tem participado e representado o CBH-MOGI em inúmeras reuniões tais como no encontro de comitês e Coordenadoria de Recursos Hídricos - CRHi/SMA em São Pedro (11, 12 e 13 de setembro de 2007) , e recente encontro do Fórum Paulista de Comitês (20 de novembro de 2007), todas com o objetivo de facilitar e aperfeiçoar o sistema e acesso aos recursos do Fehidro.

12. Prefeitura de Pirassununga e construtora assinam contrato para construção de ETE – no dia 14 de novembro de 2007 no Paço Municipal o Prefeito Ademir Lindo de Pirassununga, assinou contrato e termo de início da obra da Estação de Tratamento de Esgoto daquele município, com a presença de grande público e inúmeras autoridades e cidadãos ligados ao meio ambiente e recursos hídricos, dentre eles o Secretário Executivo do CBH-MOGI que iniciou seu discurso dizendo “prefeito, promessa feita, promessa cumprida”, dizendo-se feliz pela assinatura do contrato, mas que ficará mais feliz no dia da inauguração da obra, quando ela realmente começar a funcionar, porque a situação do nosso Rio Mogi Guaçu é extremamente crítica” destacando que a obra será um marco na administração de Ademir Lindo “porque é uma obra não só para esta geração, mas para a geração futura”. “Obra espetacular, fundamental e de extrema necessidade”, concluiu Finalizando os discursos o prefeito Ademir Lindo se emocionou ao lembrar que esta obra é a “menina dos olhos” dele, que num dia no passado, prometeu ser o prefeito desta cidade e dar de presente ao Rio Mogi Guaçu: água descontaminada. (Fonte Jornal a Cidade e JC Regional ambos de 17/11/2007).Estes Sr. Presidente os informes gerais”.**Fim da transcrição.**

Apresentação da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento – Às 10h10 o Presidente José Carlos Hóri solicitou ao Secretário Executivo que desse prosseguimento aos demais assuntos constantes da ordem do dia. De imediato o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira informou o plenário que a Câmara Técnica de Gestão e Planejamento faria apresentação da minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 8/2007, cuja cópia encontrava-se no caderno de documentos e a referida que “aprova as diretrizes e critérios para distribuição do dinheiro do Fehidro para o exercício de 2008”, e que será objeto de discussão e votação deste Colegiado nesta reunião ordinária.

O Sr. Edy destacou que “a equipe apresentadora reforçará pontos importantes do **vigente** Manual de Procedimentos Operacionais para Investimentos do Fehidro – **MPO publicado no DOE de 28 de julho de 2005, em especial os seus ANEXOS**, que deverão ser obedecidos e rigorosamente preenchidos segundo a natureza do PDC, empreendimento e do tomador e cuja cópia encontra-se no caderno de documentos. Além disso, o texto do novo manual e anexos poderá ser acessado no site [www.fehidro.sigrh.sp.gov.br/documentos/manual de procedimentos operacionais](http://www.fehidro.sigrh.sp.gov.br/documentos/manual_de_procedimentos_operacionais)”. O Sr. Edy enfatizou que “o objetivo dos expositores é: destacar os principais requisitos do Manual de Investimentos, cujo cumprimento é obrigatório sob pena de desclassificação imediata. Focando a atenção no rigoroso preenchimento da Ficha Resumo / planilha de orçamento / cronograma físico financeiro e ANEXOS - segundo a natureza do tomador (Prefeitura, órgão do Estado, ong) e natureza do empreendimento (projeto, estudo, obra ou serviço). apresentar os critérios de pontuação dos doze Programas de Duração Continuada PDC – de acordo os artigos 18 e 19 (anexo IV) da Lei Estadual n.º 9.034, de 27 de dezembro de 1994 – conforme consignado na minuta de deliberação 8/2007 sob comento, bem como demonstrar o modo de distribuição e redistribuição dos recursos, e também informar o prazo para protocolo do pedido e prazo para julgamento classificação e aprovação das mesmo”.

O Secretário Executivo noticiou e agradeceu “o enorme esforço dos membros da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento – CTGP, que nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro reuniram-se e fizeram um a revisão dos trabalhos anteriores que lhes permitiram chegar a propor a minuta que hoje será apreciada”.

Contudo o Sr. Edy registrou “na segunda quinzena de dezembro o COFEHIDRO - Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos estará se reunindo para analisar, discutir e votar três documentos: o novo Manual de Investimentos do Fehidro – MPO, o novo Manual de custeio, e a nova proposta de distribuição de recursos do Fehidro entre os integrantes do sistema (Comitês, Corhi, Secretarias Executivas etc.), que será submetida à soberana e definitiva votação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. **Não obstante os comitês, que já deliberaram sobre critérios de distribuição sob a vigência do atual MPO, como é o caso do CBH-MOGI, se regularão por estas regras.** Os comitês que o fizerem depois da aprovação do novo MPO deverão seguir as novas regras. Nesse passo estamos **propondo a presente minuta com as regras vigentes**, mesmo por que é importante adiantar o procedimento de distribuição vez que ano que vem é ano de eleições e a proibição de contratar inicia-se no final de junho e termina no final de outubro 2008. Aliás a própria SECOFEHIDRO manifestou-se nesse sentido”.

Isto posto o Sr. Edy Augusto de Oliveira, considerando os três novos documentos que serão apreciados pelo COFEHIDRO – CERH, destacou que “o CBH-MOGI por intermédio da Secretaria Executiva, Presidência, Vice Presidência, e sobretudo pela participação do Coordenador da Câmara de Gestão e Planejamento e demais membros daquela câmara, participou de diversas reuniões ocorridas neste segundo semestre, já se adiantou em relação às novidades do futuro manual e **já inseriu na proposta de minuta de critérios** – que hoje será apreciada por este plenário – algumas destas mesmas novidades. Sobretudo no que diz respeito às **linhas temáticas que indicam os resultados esperados para cada empreendimento**, e que foram acrescidas ao texto da minuta antes das tabelas de pontuação de cada programa de duração continuada – PDC, selecionado, **verdadeira demanda induzida de acordo com o Plano Estadual e Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu**. E que sem dúvida ajudarão o candidato a tomador de recursos do Fehidro a selecionar a sua opção de pedido”, concluiu. Finalizando a apresentação da equipe Edy agradeceu aos membros da CTGP por sua dedicação à causa pública, e lembrou que como de costume – a partir desta reunião – individualmente e em grupo – seus quinze membros estarão à disposição deste Colegiado para elucidar dúvidas e clarear pontos que - mesmo após esta

rápida exposição – se fizerem necessários, democratizando assim o acesso a todas informações e garantindo que todos tenham as mesmas oportunidades de pleitear recursos junto ao Fehidro. Isto posto, chamou o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, que juntamente com seus colegas de Câmara formaram a equipe responsável pela apresentação da minuta de deliberação sobre critérios de pontuação para 2008 e principais pontos do Manual.

Apresentação, discussão e votação da minuta de deliberação n.º 8/2007 - Às 10h20 o

Coordenador da CTGP Sr. Antônio “Pelão” Hojaij deu início à apresentação, chamando sua equipe e lembrando ao Plenário que os quinze membros da Câmara Técnica representam um espelho do Plenário, vez que esta é composta por um terço de cada segmento: 5 da Sociedade Civil; 5 do Estado e 5 dos Municípios. Antônio “Pelão” Hojaij noticiou que enquanto coordenador da CTGP participou juntamente com membros desta mesma câmara de reuniões promovidas pela CRHI-SMA e Fórum Paulista no sentido de aperfeiçoar o Manual de Investimentos do Fehidro MPO e que esta CTGP já procurou inserir na minuta sob comento algumas das novidades do novo manual de investimentos, sobretudo as **linhas temáticas** como bem lembrou o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira. Fazendo uso de multimídia o apresentador começou por destacar:

1) Que os artigos da Deliberação n.º 8/2007 ao dispor sobre Programas de Duração Continuada - **PDC’s** o faz **com base nos artigos 18 e 19 da Lei Estadual n.º 9.034 de 27 de dezembro de 1994**, em especial seu anexo IV que faz a caracterização dos doze programas de duração continuada – PDC’s. Isto posto enfatizou que tradicionalmente o CBH - MOGI sempre priorizou sete PDC’s a saber: 1; 3; 4; 5; 6; 8; 9; é dizer **induziu a demanda de acordo com seu plano de bacia**.

2) Que para o exercício de 2008, estão previstos os seguintes **percentuais de distribuição de recursos** (art. 2º da deliberação) por PDC’s e eventual grupo e subgrupo, a saber: a) dez por cento (**10%**) dos recursos para o **PDC 1** - Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos subdivididos entre em: subgrupo 1 A - planejamento e gerenciamento de bacias hidrográficas (35%); subgrupo 1 B - monitoramento elaboração de base de dados e informações (35%); subgrupo 1 C - capacitação, educação ambiental e comunicação (30%); b) setenta por cento (**70%**) para o **PDC 3** - Serviços, Obras de Proteção, Conservação e recuperação dos recursos hídricos, subdivididos em: subgrupo 3 A - obras referente a coleta, afastamento e tratamento de esgoto (75%); subgrupo 3 B - resíduos sólidos urbanos (15%); e subgrupo 3 C - plano diretor de saneamento ambiental, projetos de tratamento de esgoto e resíduos sólidos, e estudos de caracterização de fontes poluidoras (10%). c) vinte por cento (**20%**) para serem **divididos** entre os **demais PDC’s tradicionalmente priorizados** pelo CBH-MOGI de acordo com diretrizes de seu plano de bacia, a saber: PDC 4 - desenvolvimento e proteção de águas subterrâneas (2%) PDC 5 - aproveitamento múltiplo de recursos hídricos e uso racional da água (5%); PDC 8 - prevenção e defesa contra inundações (5%); e PDC 9 - prevenção e defesa contra erosão do solo e efeitos da extração mineral e assoreamento dos corpos d’água (8%). O Sr. Aparecido Hojaij destacou ainda o artigo 5º que disciplina as formas de distribuição e redistribuição destes mesmos recursos (art. 2º c/c art. 5º), a chamada “repescagem”.

3) Informou ainda que o artigo 7º da deliberação sob comento e análise como sempre destaca a necessidade de **cumprir rigorosamente requisitos do Manual** de Procedimentos Operacionais do Fehidro e **anexos, publicado no DOE de 28 de julho de 2005, seção I, páginas 33 a 39, além** dos requisitos gerais e critérios de pontuação específicos de cada PDC, de que tratam os artigos e tabelas de pontuação **da Deliberação CBH-MOGI n.º 8/2007**, lembrando que o descumprimento de ambos documentos darão ensejo a imediata desclassificação.

4) Prosseguindo o Sr. Aparecido Hojaij enfatizou a necessidade de se apresentar preenchidas completamente – **e em três vias** - a Ficha resumo do empreendimento, Planilha de Orçamento e Cronograma Físico Financeiro, bem como o apresentar a relação de documentos exigidos de acordo com a natureza do PDC, empreendimento e tomador, sob pena de eliminação.

5) Destacou que cada PDC tem uma tabela de pontuação (artigos 8º a 18 da deliberação CBH-MOGI n.º 8/2007) que servirá para classificar os pleitos, durante o julgamento das propostas. E que antes da tabela há a indicação da linha temática e respectivo resultado esperado de cada empreendimento, e que sem dúvida ajudará o candidato a tomador a fazer sua opção de pedido. Esclareceu que de modo geral, não houve mudanças de critérios de pontuação, em nenhum dos PDC’s, mas tão somente pequenos ajustes.

6) Quanto aos **prazos**, destacou: a) (art. 3º) início (8 de dezembro de 2007) e **fim do prazo para protocolo dos pedidos (até as 17h00 do dia 15 de fevereiro de 2008)**, os quais deverão ser protocolados na sede do CBH-MOGI em Pirassununga; b) (art. 7º § 4º) julgamento e classificação dos pedidos em duas sessões: respectivamente dias 22 e 27 de fevereiro de 2008 na sala de reuniões do Prefeitura do Campus da USP de Pirassununga; c) início e término do prazo para demonstrar adimplência das certidões negativas de débito (INSS, FGTS, Tributos federais): respectivamente dias 28 de fevereiro de 2008 até 15h00 do dia 11 de março de 2008; d) prazo para Câmara Técnica de Gestão e Planejamento apresentar minuta final indicando pedidos aptos a receber recursos do Fehidro em 2008: dia 11 de março de 2008 três dias antes da 35ª reunião Ordinária do CBH-MOGI dia 14 de março de 2008, quando será apreciada e votada a retro citada minuta.

7) A seguir o Coordenador da CTGP anunciou que **para efeitos de protocolo** o montante a ser distribuído será da ordem de **três milhões de reais em 2006**, podendo variar para mais ou para menos. E noticiou que os valores exatos só serão conhecidos após primeira quinzena de janeiro de 2008, reiterando que este adiamento do pleito ocorre em razão do ano eleitoral (eleições municipais). Enfatizou a necessidade de se respeitar os tetos de cada PDC e respectivo subgrupo sob pena de imediata desclassificação (art. 4º).

8) Hojaij destacou ainda: a) que foi suprimida a regra que dispunha sobre os municípios com território parcialmente inseridos na UGRHI que desejassem pleitear recursos, informando que estes deveriam apresentar ofício com a indicação de suas prioridades (metas e ações) traduzidas em necessidades futuras de estudos, projetos técnicos, obras e serviços que guardem relação com as metas do Plano de Bacia do CBH-MOGI. Mesmo por que estes já estão sendo objetos de questionário em face da obrigatoriedade da complementação do Plano da Bacia. b) destacou também que as Ong’s – Organizações não Governamentais deverão estar inscritas a pelo menos dois anos no CBH-MOGI para pleitear recursos (art. 6º, IV).

Finalizando sua apresentação o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij Coordenador da CTGP agradeceu a contribuição de seus colegas para propositura e apresentação desta minuta de deliberação, e destacou que seus quinze membros continuarão à disposição de todos os candidatos a tomador de recursos, na tentativa de cada vez mais facilitar o acesso de todos membros integrantes deste comitê aos recursos financeiros do Fehidro. Após sanear eventuais dúvidas o Sr. Hojaij de imediato pediu ao Presidente o encaminhamento da discussão e votação da minuta de deliberação CBH - MOGI n.º 8-2007.

Às 10h45 o Presidente José Carlos Hóri retomou palavra, agradeceu o trabalho da CTGP e colocou **Deliberação CBH-MOGI n.º 8-2007** que dispõe sobre os critérios de pontuação dos pedidos do exercício de 2008, em discussão (...) em votação (...), **tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.**

Coordenador da CTGP destaca o papel da ASSEMAE na aprovação da Lei de Saneamento. O Presidente agradeceu a colaboração da CTGP e de seu coordenador Antônio “Pelão” Hojaij, que aproveitou o momento para como diretor regional da ASSEMAE destacar o papel desta entidade na aprovação da Lei de Saneamento, que tem proporcionado um cenário propício ao financiamento do setor como já testemunhou Prefeito de Socorro em sua fala inicial.

SABESP manifesta-se sobre a ETE de Socorro. A seguir o Secretário Edy reiterando que o comitê é um fórum democrático abriu a palavra para os representantes da SABESP. Fez uso da palavra o Eng.º Oswaldo Cabral de Vasconcelos Júnior, membro titular representante da SABESP neste comitê e na Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, com ativa participação e relevantes serviços prestados a este colegiado desde praticamente a sua fundação. De plano o Eng.º Cabral informou que a SABESP opera em oito municípios da bacia do Rio Mogi, dos quais sete, pertencentes à regional de Franca / São João da Boa Vista, tratam esgotos. Somente Socorro ainda não trata. (Neste instante o Prefeito de Socorro pede um aparte e informa que quando seu município pertencia a regional de Franca/São João da Boa Vista a situação de Socorro era melhor, pois os recursos financeiros eram mais bem distribuídos e acabavam chegando em forma de benefícios para o município. Não obstante quando passou a pertencer à região metropolitana / Bragança Paulista, os recursos não mais chegaram na ponta (Socorro). Ficou difícil pois os recursos não são suficientes para atender nem mesmo a região metropolitana. Razão pela qual “de coração estou pleiteando o retorno de Socorro para a Regional de Franca / São João da Boa Vista). Prosseguindo o Eng.º Cabral, não obstante o desejo manifestado pelo Prefeito José Mário, informou que enviou correspondência para a sede da empresa em São Paulo, que contudo não teve tempo hábil para responder de imediato. Contudo noticiou que em contatos telefônicos que fez foi informado que o processo encontra-se bastante adiantado sobretudo no que diz respeito ao licenciamento (DEPRN, CETESB etc.). E afirmou que fará um relatório verbal diretamente para a Diretoria sobre o descontentamento do Município de Socorro e pedido de providências (palmas).

Apresentação, discussão e votação da minuta de deliberação n.º 79/2007 - Prosseguindo o Presidente José Carlos Hóri pediu ao Secretário Executivo para que encaminhasse a discussão e votação da **Deliberação CBH-MOGI n.º 79-2007**. De sua vez o Sr. Edy Augusto de Oliveira fez a leitura do curtíssimo texto da Deliberação CBH-MOGI 79-2007, que **“dispõe sobre a renumeração das deliberações do CBH-MOGI desde 1996 até a presente data”**. Edy enfatizou que a presente deliberação renumerou todas as deliberações já aprovadas por este plenário desde 1996, quando de sua fundação até hoje, em cumprimento à legislação estadual, é dizer, conforme disposto na Lei n.º. 10.177 de 30 de Dezembro de 1998 que determina que a numeração de deliberações de órgãos colegiados deve ser seqüencial. O Sr. Edy registrou que este foi um trabalho realizado pela Secretaria Executiva com base nos arquivos de documentos do comitê, e que a Secretaria espera para breve a editar um CD (disco compacto) com todas as deliberações e as atas digitalizadas deste comitê, vale dizer com o registro público, a memória dos trabalhos deste colegiado, e que ficará também à disposição em sua futura página na internet. Feita a leitura o Sr. Edy pediu ao Presidente que colocasse a minuta em discussão (...) e votação (...), tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade.**

O Prefeito de Mogi Mirim Sr. Carlos Nelson Bueno – terminada a votação o Secretário Executivo saudou a presença do Prefeito de Mogi Mirim Sr. Carlos Nelson Bueno e anunciou sua fala ao plenário. De sua vez o Prefeito Carlos Nelson saudou a todos e agradeceu à mesa diretora, autoridades presentes e membros do plenário pela oportunidade de manifestar-se principiando por desculpar-se, vez que esta é segunda vez em três anos que comparece a uma reunião do comitê, não obstante tenha sido sempre representando em todas as reuniões pelo Diretor Presidente do Serviço de Água E Esgoto e Secretário Municipal de Meio Ambiente, anunciando que vinha prestar contas e pedir apoio. O Sr. Carlos Nelson reportou-se aos aspectos ambientais e de saneamento de seu município contando as dificuldades que teve já no início de seu governo com o aterro sanitário (verdadeiro lixo) lacrado pela CETESB, e que hoje este problema encontra-se equacionado, vez que o aterro sanitário está homologado e faz juz ao nome e em pleno funcionamento, agradecendo a colaboração FMPFM na pessoa do Prof. Assis.

Destacou os investimentos realizados na rede de abastecimento de água com mais de sessenta anos (6 milhões em 2007 e mais 4 milhões previstos para 2008), o que reduzirá perdas e racionalizará o uso da água. Noticiou que igualmente noventa por cento da rede coletora de esgotos vem sendo regularizada. Anunciou que fez ajustes ao projeto técnico do sistema municipal de tratamento de esgotos financiado pelo Fehidro, e encaminhou projeto de lei para Câmara Municipal que autoriza o Executivo a colocar em concorrência / licitar visando tratamento de cem por cento dos esgotos, com tecnologia avançada e prazos mais estreitos, pois o Município de Mogi Mirim é seguramente o que mais polui. Por oportuno queixou-se da redução do FPM – fundo de participação dos municípios distribuído segundo o número de habitantes, anotando que Mogi Mirim teve redução vez que IBGE informa que sua cidade perdeu dez mil habitantes, quando todos os outros índices de crescimento se mantiveram elevados! Verdadeiro deboche! Tremenda contradição será objeto de ação judicial. Muitos outros municípios já o fizeram. Poderíamos pensar numa estratégia comum, propôs. Com relação à SABESP registrou que o Prefeito José Mário tem razão quando diz que ele faz o asfalto e a SABESP quebra e ele conserta, e que Socorro não pode continuar na região metropolitana / Bragança Paulista, pois será sempre o último na priorização. E emendou dizendo que muito embora não tenha procuração da SABESP anotou que esteve em São Paulo, em sua sede, falando com sua diretoria e convidando aquela estatal para entrar na concorrência referente ao tratamento de

esgotos de Mogi Mirim, e anotou que esta vem mudando sua filosofia de trabalho e tornando a competir aqui no estado, em outros estados e até mesmo fora, e com ações em bolsa. A seguir destacou que Mogi Mirim não teve pleitos anteriores – dentro das limitações de recursos fixadas – sobretudo em face do elevado custo de renovação se sua rede de esgoto antiga que com chuva se torna ainda mais problemática.

Agradeceu à Mesa Diretora pela intervenção que pode fazer e espera estar mais presente e contribuir mais para o aprimoramento do colegiado, nesse passo revelou que conversando com o Prefeito de Santa Rita de Passa Quatro “fico assustado com a pulverização dos recursos” distribuídos, o que faz com que as coisas aconteçam mais devagar. E arrematou “penso que devemos concentrar esforços do comitê nos pontos onde há problemas, para que as coisas aconteçam mais rápidas, e não de forma pulverizada”. Nesse passo destacou que a idéia é identificar pontos fundamentais onde o meio ambiente é mais agredido, e agir onde os benefícios ambientais são mais coletivos como é caso de Mogi Mirim. E acrescentou que esta ação pode ser por etapas ou módulos. O Prefeito Carlos Nelson prosseguindo em seu relato destacou ainda que aderiu recentemente ao programa Município Verde e que assumirá o Horto local de setenta alqueires, que o DAEE vem desassoreando o lago do Zoológico e trecho do rio Mogi Mirim a fim de facilitar a execução dos emissários de esgotos, e que apertou a fiscalização no lago, monitorado pela CETESB, objetivando evitar o lançamento de material orgânico. Reiterou que quer ser um colaborador e obter apoio para sua licitação, pois teve contratamentos locais por pleitear fazer a obra por concessão, em razão de problemas de caixa, citando os precatórios e outros problemas financeiros que levaram o Executivo local a optar pela opção de concessão por trinta anos. Isto posto agradeceu a atenção e gentileza do Presidente Hóri, do Vice Neiroberto, do Secretário Edy e deste plenário por poder falar neste final (11h10) de reunião. E emendou dizendo que terá grande prazer em sediar a 35ª reunião no Centro de Treinamento e Aperfeiçoamento do Magistério, localizado na recém restaurada Estação Ferroviária de Mogi Mirim, “muito obrigado” (palmas).

O Secretário Edy retomando a palavra agradeceu o Prefeito Carlos Nelson e anunciou também que o Prefeito Ademir Lindo de Pirassununga já licitou as obras da estação de tratamento de esgotos e que o Prefeito Jair Capodifoglio de Santa Cruz da Conceição deve dar a início à operação da ETE financiada com cem por cento dos recursos do Fehidro.

Informes sobre o andamento do projeto Complemento do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu.

Prosseguindo na pauta o Secretário Executivo destacou que a Deliberação CBH-MOGI n.º 7, de 22 de junho de 2007, criou (art. 9º) o Grupo de Acompanhamento da Execução da Complementação do Plano de Bacia – GAEXP, formado pelo Presidente José Carlos Hóri, pelo Vice-Presidente Neiroberto Silva e pelo Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira, com a atribuição de supervisionar o andamento e evolução dos trabalhos do tomador de recursos, no caso a Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro de Mogi Guaçu, a fim de que os trabalhos estejam concluídos dentro do prazo fixado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH, de acordo com anexo único da Deliberação CRH n.º 62, de 4 de setembro de 2006, que “aprova prazo e procedimentos para elaboração (e / ou complementação) do plano de bacia hidrográfica” e que dispõe em seu anexo sobre o termo de referência, diretrizes ou roteiro mínimo pelas quais deve se pautar a tarefa de elaboração ou complementação do plano, que deverá atender ainda as recomendações contidas no Plano Estadual de Recursos Hídricos 2004-2007, e horizonte de planejamento contemplando no mínimo o período de vigência do plano anual de investimentos.

O GAEXP (composto pela mesa diretora do CBH-MOGI), por intermédio do Sr. Edy fez um resumo histórico das conversas entre a Tomadora (Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro, representada pelo Prof. Alair Assis) e as primeiras conclusões para encaminhamento do tema. O Sr. Edy enfatizou que até o segundo semestre de 2008 a complementação deverá estar pronta sob pena de perda de cinquenta dos recursos do Fehidro até que se chegue à sua conclusão. Nesse sentido pediu a colaboração de todos os três segmentos para que priorizem as solicitações de informações, dados, reuniões e visitas etc. formuladas pela Faculdade encarregada do projeto de complementação do plano. Destacou ainda o compromisso e empenho pessoal do Prefeito de Mogi Guaçu Hélio Miachon no sentido de ultimar este objetivo.

Apresentação: “Atualização do Plano de Bacia da Ugrhi-9” Prof. Alair Assis da Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro – FMPFM.

A seguir o Secretário Executivo convidou o Prof. Alair Assis para fazer sua apresentação. Professor Assis principiou por informar que o andamento do projeto ainda encontra-se em seus primórdios. A seguir fez uma rápida apresentação da unidade de gestão de recursos hídricos n.º 9, destacando que esta possui 38 municípios com sede urbana em seu território e mais cinco municípios com parte de seu território totalizando 43 municípios, o que dá uma dimensão da amplitude e magnitude do trabalho.

Os pesquisadores deverão percorrer todos os 43 municípios após o envio das respostas aos diversos questionários temáticos e sua sistematização para checarem dados em campo e coletar presencialmente outros, realizando um levantamento daquilo que é mais grave, mais premente para o período 2008-2011 e indicando seus custos.

Destacou que o atraso na assinatura do contrato (que não depende do comitê ou da tomadora) retardou um pouco mais os trabalhos. E que mesmo assim já enviou ofícios aos 43 municípios solicitando aos Prefeitos a indicação dos interlocutores, e à medida que ia recebendo esta indicação já foi enviando o primeiro questionário de uma série temática de outros, pedindo aqui a colaboração de todos para responderem o mais rápido possível, vez que o prazo é todos e em suma o trabalho é coletivo.

Fez um histórico da FMPFM e de outros trabalhos que desenvolve com recursos de outras fontes e parceiras diversas, o que a credencia para a atualização do plano, tendo inclusive sendo parceira na elaboração do anterior (2003) que agora se atualiza, em razão da deliberação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Destacou que a atualização do plano será um trabalho que ajudará a todos os membros. Os levantamentos de dados e pesquisas substanciados em seu futuro texto subsidiarão planos diretores, de saneamento, programas e projetos etc. desenvolvidos na bacia nas mais diversas áreas, em especial na de recursos hídricos.

Adiantou que as respostas aos diversos questionários deverão mostrar a constante movimentação e mudança de mentalidade da sociedade, e que este instrumento permitirá levantar prioridades e destinar recursos com mais eficiência e eficácia nos locais mais problemáticos, além do que permitirá a revisão de programas, projetos e fixação de novos rumos.

Ainda quanto à metodologia geral destacou que os trabalhos anteriormente realizados na bacia e financiados pelo Fehidro ou não serão revistos, além do que objeto de agregação de novas contribuições.

Em especial citou os dados demográficos, aqui nesta reunião já questionados anteriormente pelo Prefeito Carlos Nelson de Mogi Mirim, que indagou por que a população de sua cidade diminuiu segundo IBGE em dez mil habitantes enquanto todos os outros índices de crescimento apresentaram-se elevados! E este trabalho de confronto de dados nos vamos fazer. Tudo faremos no sentido de levantar dados sobre as condições ambientais da bacia, a situação dos recursos hídricos, e a partir daí estabelecer metas, ações e plano de investimento. Nesse passo destacou, mais uma vez a necessidade da abertura, acesso e colaboração por parte dos Municípios e Órgãos Estaduais, os mais diversos, no sentido de disponibilizar tais dados.

De outro lado destacou que à medida que vão consolidando o levantamento de dados, vão adaptando a metodologia a eventos não previstos antecipadamente. Reiterou que o foco principal é disponibilidade versus demanda, associada à qualidade, contudo é evidente que outras vertentes de dados / informação não vinculadas a este foco serão consideradas como relevantes.

O Prof. Assis afirmou que até a presente data – sem contrato assinado – com apoio decisivo do Prefeito Hélio Miachon já adiantou o que dava em termos de pedido de indicação de interlocutores pelos Prefeitos e questionários (e lamentou que nem todos indicaram ou responderam esta informação que é básica), mas que só com o a assinatura e liberação da primeira parcela terá recursos para deslocar pessoal para as visitas técnicas de campo. No caso dos Municípios pediu especial empenho aos Prefeitos para que indiquem os dois interlocutores que tratarão diretamente com a equipe da FMPFM.

E enfatizou que estes interlocutores têm por atribuição precípua fazer a interface do Município com o a equipe da FMPFM atualizadora do plano respondendo os questionários temáticos e recebendo-os quando das visitas técnicas a campo para detalhamento e confirmação dos dados recebidos

O Prof. Assis finalizou sua fala, informando estar aberto para perguntas e esclarecimentos, e insistindo na cooperação dos três segmentos, pois esta atualização é obra coletiva que cabe aos membros deste colegiado dar substância (conteúdo) com sua efetiva participação na metodologia proposta, cabendo à FMPFM dar forma, corpo e objetividade ao projeto de elaboração da **complementação e atualização do plano** de acordo com anexo único da Deliberação CRH n.º 62, de 4 de setembro de 2006. Isto posto o Prof. Assis agradeceu a oportunidade e retornou palavra ao Secretário Executivo.

Secretário Executivo e Presidente agradecem relatório de situação apresentado e destacam necessidade de ativa participação dos três segmentos – O Secretário Executivo Edy agradeceu a apresentação do Prof. Assis, a colaboração do Prefeito Hélio Miachon, e pediu relação dos que não indicaram interlocutores para que GAEXP faça a reiteração, informando tais Municípios que se ausentes não poderão pleitear recursos financeiros no comitê, pois “o prazo par cumprimento é de todos nós, e precisamos cumpri-lo!”.

A seguir **anunciou a presença de representantes da SABESP de São Paulo**, Eng.º Osvaldo de Oliveira Vieira e Eng.º Eduardo Natel Patrício que ao final falarão com o Prefeito José Mário ficando à disposição para maiores esclarecimentos. Isto posto retornou a palavra para o Presidente.

De sua vez o Presidente José Carlos Hóri agradeceu colaboração da Faculdade Municipal Franco Montoro e em especial do Prefeito Hélio Miachon de Mogi Guaçu que se comprometeu com a causa, e **reiterou pedido de colaboração dos membros dos três segmentos que formam o comitê vez que este é o mais importante projeto do biênio 2007-2009 e definidor do planejamento da bacia por um bom tempo, o que requer o empenho e colaboração de todos**. A seguir o Presidente pediu ao Secretário Executivo para que apresentasse o Projeto Estiagem e na seqüência coordenasse a divisão de tempo entre apresentadores que farão a apresentação geral dos empreendimentos financiados pelo Fehidro no Município de Socorro.

Relatório geral e resultados do Projeto Estiagem 2007 - Às 11h21 o Secretário Executivo Edy Augusto de Oliveira iniciou a apresentação dos resultados do Projeto Estiagem versão 2007, fazendo menção e comentando a nota n.º 8 (oito) dos informes gerais da Secretaria acima já transcrito e que sintetiza sua apresentação. Terminada sua apresentação de imediato fez encaminhamento para o item seguinte da pauta coordenando a divisão do tempo.

Apresentação geral dos empreendimentos financiados pelo FEHIDRO no Município de Socorro - Às 11h40 o Sr. Edy Augusto de Oliveira após coordenar a divisão do tempo entre os três representantes legais dos empreendimentos financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos no Município de Socorro chama-os um a um para as respectivas apresentações a saber:

1) **Município de Socorro** - o apresentador Sr. Marcos José Lomônico, Diretor do Departamento de Meio Município da Prefeitura de Socorro, que discorreu sobre as realizações na área do meio ambiente financiadas pelo Fehidro. Nesse sentido fez um histórico dos contratos assinados com o Fehidro entre 2001 e 2007, em especial o aterro sanitário já destacado pelo Prefeito José Mário, destacando o empreendimento, em pleno circuito das águas, como um equipamento modelo que atende as exigências legais, e que passou pelo licenciamento da CETESB e vem sendo monitorado regularmente em sua operação. Nessa linha destacou que além das mantas para impermeabilizar as células, também foram objeto de recursos do Fehidro as obras da estação coleta de efluentes (chorume) e proteção contra chuvas, bem como o galpão de máquinas e equipamentos diversos e necessários e eficaz operação do aterro. Finalizou agradecendo o comitê. (palmas).

2) **Projeto Copaíba** - a apresentadora Bióloga Ana Paula, membro daquela instituição, que discorreu sobre o tema Reflorestamento (seguido de educação ambiental) e as inúmeras atividades daquela organização na sub bacia do Rio do Peixe com recursos do fundo desde 2003. Mostrou fotos de antes e depois da revegetação promovida pelo Projeto Copaíba. Além do que mencionou outros projetos oriundos de outras parcerias. Destacou o recém contratado projeto de estudo diagnóstico e mapeamento da bacia do Rio do Peixe, com base em fotos áreas, e que georeferenciará pontos de interesse para revegetação, constituindo em instrumento de planejamento para futuros projetos do Copaíba e de todos demais interessados.

3) **Grupo Ecológico Água – GEA** – a apresentadora Celi Alves da Silva, integrante daquela organização não governamental principiou por informar que aquela organização não governamental fundada em 1995 tem como principal atribuição e atuação a educação ambiental. A seguir discorreu sobre os empreendimentos referente a Educação Ambiental financiados pelo Fehidro a partir de 2005, sua abrangência (escolas e público urbano e rural) e importância para a comunidade, estratégias e metodologia de atuação e material didático (cartilha, folhetos, etc.) demonstrando que com poucos recursos financeiros pode-se chegar a grandes resultados.

O Sr. Edy agradeceu a apresentação dos três representantes dentro do tempo programado. Aproveitou e justificou a ausência do Secretário Executivo Adjunto que nestes seis anos de comitê só não esteve presente nesta 34ª reunião vez que teve que acompanhar sua mãe que fez uma cirurgia cardíaca, “a ele nossa solidariedade e orações pedindo que a família retorne o mais rápido possível à harmonia, à vida normal. Por oportuno anunciou que estava com quatro contratos (São Carlos, Sertãozinho, Santo Antônio do Jardim e FMPFM) para serem assinados, e que os outros estavam a caminho até final de dezembro.

Encerramento – Às 12h00 o Presidente José Carlos Hóri abriu e discussão para a escolha do próximo município onde será realizada 35ª Reunião Plenária ordinária, dia 14 de março de 2008. Após alguns instantes de discussão e considerando que o Município de Américo Brasiliense na plenária anterior havia apresentado de forma enfática sua candidatura por intermédio de sua Prefeita Sra. Neusa Maria Barata Dotoli, em meio a outras seis ofertas, este Município foi escolhido por unanimidade para sediar a próxima reunião (palmas). A seguir o Presidente José Carlos Hóri franqueou a palavra para o Prefeito Anfitrião de Socorro José Mário de Faria para suas considerações finais. Este agradeceu a oportunidade de sediar esta reunião plenária e convidou a todos para confraternização final após a reunião. Retomando a palavra o Presidente José Carlos Hóri lembrou a todos que teremos um árduo calendário de atividades a vencer a em 2008, desejou a todos um Feliz e Santo Natal e um Ano Novo repleto de saúde e paz. Finalizando com as homenagens de costume agradeceu a generosa acolhida do Prefeito anfitrião José Mário de Faria e deu por encerrada a 34ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, no Município de Socorro (palmas). A ata desta reunião foi por mim Marcus Vinicius Lopes da Silva _____ Secretário Executivo Adjunto, redigida e digitada (com base na audição da gravação - disco compacto de 3 horas – daquela reunião cujos termos foram aqui consubstanciados de forma sintética nos seus principais tópicos), e lida e conferida pelo Sr. Edy Augusto de Oliveira _____ Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica da Bacia do Rio Mogi Guaçu, e segue por ambos assinada e rubricada. Socorro, sede da 34ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MOGI, 7 de dezembro de 2007. (Arquivo: reuniões plenárias – 34ª Reunião Plenária Ordinária).